

Ciranda de Sophia - Velho Pinho

Tom: C

Um capotraste em riste
 Sobe o tom braço triste do meu violão
 E toda solidão que existe
 É como se não existisse dentro da canção

Ó, meu bom e velho pinho
 Jamais ti deixarei chorar sozinho
 Nem nunca saberá, quem nos assiste
 Que cantamos no limite
 De um lamento que persiste
 Em cruzar nosso caminho

Se soubessem do afetuoso laço
 Entre nós quando te abraço
 Cada acorde no compasso
 Acende em nós um universo

Que confesso, lacrimajo
 Se te toco ou se te penso
 Há um vazio em mim imenso
 Quando de ti me despeço

Nunca dura muito tempo
 Logo assovio um verso
 Um carinhoso pretexto
 Para o nosso recomeço

Acordes

